

1

Exemplo 6.10 Exclusão de símbolos inúteis.

$$G = \left(\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S \right)$$

$$P = \{$$

$$S \rightarrow aAa \mid bBb$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

$$C \rightarrow c$$

Etapa 1: Qualquer variável gera terminais.

$$\boxed{V_1 = \emptyset \text{ repita } V_1 = V_1 \cup \{A \mid A \xrightarrow{\alpha} \in P \text{ e } \alpha \in (TUV_1)^*\}}$$

até que o cardinal de V_1 não aumente;

$$V_1 = \{A, C\}$$

1º. $V_1 = \{A, C\}$

2º. $V_1 = \{A, C, S\}$

3º. $V_1 = \{A, C, S\}$

parar de crescer

regras que geram terminais $\{a, b, c\}$, $A \xrightarrow{a} C \xrightarrow{c}$
 regras que geram $\{a, b, c\} \cup \{A, C\} = \{a, b, c, A, C\}$
 S é adicionado pois $S \rightarrow aAa$.
 Como B não está em $\{a, b, c, A, C\} = V_1$ então
 a regra $S \rightarrow bBb$ é excluída.

Gramática resultante Etapa 1:

$$G_1 = \left(\{A, C, S\}, \{a\}, \{S \rightarrow aAa, A \rightarrow a \mid S, C \rightarrow c\}, S \right).$$

P_1 possui os mesmos elementos que P , excetuando-se as produções cujos variáveis não pertencem a V_1 .

Etapa 2: Qualquer símbolo é atingível a partir do símbolo inicial.

$$T_2 = \emptyset;$$

$$V_2 = \{S\};$$

$$\text{repita } V_2 = V_2 \cup \{A \mid X \rightarrow \alpha A \beta \in P_1, X \in V_2\};$$

$$T_2 = T_2 \cup \{a \mid X \rightarrow \alpha a \beta \in P_1, X \in V_2\}$$

até que os cardinais de V_2 e T_2 não aumentem;

$$P_1 = \{$$

$$\begin{array}{l} S \rightarrow aAa \\ A \rightarrow a \mid S \\ C \rightarrow C \end{array}\}$$

// símbolo atingível a partir do inicial.

(2)

Suponha que:

$$\alpha, \beta \in (TUV_1)^*$$

$$T = \{a, b, c\}$$

$$V_1 = \{A, C, S\}$$

$$[\alpha, \beta \in \{\bar{a}, b, \bar{c}, A, C, S\}]$$

1a. iteração: $T_2 = \emptyset$;

$$V_2 = \{S\};$$

$$V_2 = V_2 \cup \{A \mid \underbrace{X \rightarrow \alpha \bar{A} \beta}_{\text{símbolo atingível}} \in P_1, X \in V_2\}$$

Todas as regras de P_1 com S iniciando.

$$[V_2 = \{S\} \cup \{A\} = \{S, A\}]$$

$$T_2 = T_2 \cup \{a \mid \underbrace{X \rightarrow \alpha \bar{a} \beta}_{\text{símbolo atingível pela regra.}} \in P_1, X \in V_2\}$$

$$[T_2 = \emptyset \cup \{a\} = T_2 = \{a\}]$$

2a. iteração:

$$T_2 = \{a\}$$

$$V_2 = \{S, A\}$$

O conjunto P_2 possui os mesmos elementos que P_1 , excetuando-se as produções cujos símbolos não pertencem a $V_2 + T_2$.

$$P_1 = \{$$

$$\begin{array}{l} S \rightarrow aAa \\ A \rightarrow a \mid S \\ \cancel{C \rightarrow C} \end{array}\}$$

A produção $C \rightarrow C$ é excluída, pois C e c não pertencem a $V_2 + T_2$ (novos conjuntos de variáveis e terminais).

Gramática Resultante:

$$G_2 = (\{S, A\}, \{a\}, \{S \rightarrow aAa, A \rightarrow a \mid S\}, S).$$

Exemplo 6.15: Exclusão das produções vazias ①

Considere a seguinte gramática livre do contexto:

$G = (\{S, X, Y\}, \{a, b\}, P, S)$, na qual:

$$P = \{S \rightarrow aXa \mid bXb \mid \epsilon, \\ X \rightarrow a \mid b \mid Y, \\ Y \rightarrow \epsilon\}$$

ETAPA 1: Variáveis que constituem produções vazias. O conjunto das variáveis que geram ϵ , denotado por V_ϵ é construído com o algoritmo:

$$V_\epsilon = \{A \mid A \rightarrow \epsilon \in P\};$$

repita $V_\epsilon = V_\epsilon \cup \{X \mid X \rightarrow X_1 \dots X_n \in P \text{ tal que } X_1, \dots, X_n \in V_\epsilon\}$ até que o cardinal de V_ϵ não aumente;

■ Inicialmente V_ϵ recebe ^{os símbolos iniciais de} todas as produções que geram ϵ diretamente.

$$P = \{S \rightarrow \epsilon \text{ e } Y \rightarrow \epsilon\}, P tem as produções $S \rightarrow \epsilon$ e $Y \rightarrow \epsilon$.$$

$$V_\epsilon = \{S, Y\}$$

■ nas iterações irá olhar para as produções que geram ϵ indiretamente,

$$X \rightarrow X_1 \dots X_n \in P \text{ e } X_1, \dots, X_n \in V_\epsilon$$

A produção $X \rightarrow Y$ se enquadra, pois $Y \in V_\epsilon$. logo, $X \Rightarrow \epsilon$ passando por Y , já que $Y \rightarrow \epsilon$.

$$V_\epsilon = \{S, Y, X\}$$

ETAPA 2: Exclusão de produções vazias. A gramática resultante desta etapa é: (2)

$G_1 = (V, T, P_1, S)$, onde P_1 é construído pelo algoritmo:

$$P_1 = \{A \rightarrow \alpha \mid A \rightarrow \alpha \in P \text{ e } \alpha \neq \epsilon\};$$

repita para toda $A \rightarrow \alpha \in P_1, X \in V_3$ tal que $\alpha = \alpha_1 X \alpha_2, \alpha_1 \alpha_2 \neq \epsilon$

~~$$\text{faça } P_1 = P_1 \cup \{A \rightarrow \alpha_1 \alpha_2\}$$~~

até que o cardinal de P_1 não aumente;

■ Inicialmente P_1 irá receber todas as produções de P que geram ϵ , $A \rightarrow \alpha \in P$ e $\alpha \neq \epsilon$.

$$P_1 = \{S \rightarrow aXa \mid bXb, X \rightarrow a \mid b \mid Y\}$$

■ Nas iterações, para todas produções de P_1 no formato $A \rightarrow \alpha$ com $\alpha = \alpha_1 X \alpha_2$, com $X \in V_E = \{S, Y, X\}$ e se $\alpha_1 \alpha_2 \neq \epsilon$ então $[P_1 = P_1 \cup \{A \rightarrow \alpha_1 \alpha_2\}]$.

$$P_1 = \{S \rightarrow aXa \mid bXb \mid aa \mid bb, X \rightarrow a \mid b \mid Y\}$$

$\hookrightarrow S \rightarrow aXa$, como $X \in V_E \Rightarrow S \rightarrow aa$ é adicionada a P_1 .
 $S \rightarrow bXb \Rightarrow S \rightarrow bb$ também é adicionada a P_1 .

$$G_1 = \{S, X, Y\}, \{a, b\}, \{S \rightarrow aXa \mid bXb \mid aa \mid bb, X \rightarrow a \mid b \mid Y\},$$

(3)

ETAPA 3: Geracão da palavra vazia, se necessário.

Se a palavra vazia pertence à linguagem, então a produção é incluída: $S \rightarrow E$

$$G_2 = (V, T, P_2, S) \text{ onde } P_2 = P_1 \cup \{S \rightarrow \epsilon\}$$

Como a palavra vazia pertence à linguagem, a produção $S \rightarrow \epsilon$ é incluída.

A gramática resultante:

$$G_2 = (\{S; X, Y\}, \{a, b\}, \{S \rightarrow axa | bx b | aa | bb | \epsilon, X \rightarrow a | b | Y\}, S)$$

Note que Y , originalmente um símbolo útil, tornou-se um símbolo inútil. Ou seja, a exclusão de produções vazias gerou um símbolo inútil.

De fato, não é qualquer combinação de simplificações de gramática que atinge o resultado desejado.

Ver Simplificações combinadas.

Exemplo 6.12: Exclusão das produções que substituem variáveis. (1)

Considere a seguinte gramática livre do contexto:

$$G = \{S, X\}, \{a, b\}, P, S\}, \text{ onde:}$$

$$P = \{S \rightarrow aXa \mid bXb, X \rightarrow a \mid b \mid S \mid \epsilon\}$$

A exclusão da produção $X \rightarrow S$ é como segue:

ETAPA 1: Fecho transitivo de cada variável. Fecho transitivo de uma variável é o conjunto de variáveis que podem substituí-la transitivamente. Por exemplo, se $A \rightarrow B$ e $B \rightarrow C$, então B e C pertencem ao fecho de A .

Calculamos com o algoritmo:

$$\text{FECHO-}S = \emptyset$$

$$\text{FECHO-}X = \{S\}$$

[para toda $A \in V$
faça $\text{FECHO-}A = \{B \mid A \Rightarrow^+ B \text{ usando}$
exclusivamente produções de
 P da forma $X \rightarrow Y\}$;

ETAPA 2: Exclusão das produções que substituem variáveis.
A gramática resultante desta etapa é:

$$G_1 = (V, T, P_1, S)$$

P_1 é construído pelo algoritmo:

[$P_1 = \{A \rightarrow \alpha \mid A \Rightarrow \alpha \in P \text{ e } \alpha \notin V\};$
para toda $A \in V$ e $B \in \text{FECHO-}A$
faça
se $B \Rightarrow \alpha \in P$ e $\alpha \notin V$
então $P_1 = P_1 \cup \{A \rightarrow \alpha\}$;

(2)

A exclusão das produções da forma $A \rightarrow B$.

iteração 0, inicio: A produção $X \rightarrow S$ é descartada.

$$P_1 = \{ S \rightarrow aXa \mid bXb, X \rightarrow a \mid b \mid \epsilon \}$$

iteração para "S": $\boxed{A:S}$ para toda $A \in V \setminus \{S, X\}$ e $B \in \text{Fecho}-S = \emptyset$
 Como fecho de S é vazio P_1 não sofre alterações.

$$P_1 = \{ S \rightarrow aXa \mid bXb, X \rightarrow a, b \mid \epsilon \}$$

iteração para "X": $\text{Fecho}-X = \{S\}$ $\boxed{B:S}$

$\boxed{A:X}$ se $B \rightarrow \alpha \in P_1$ e $\alpha \notin V \setminus \{S, X\}$

$$\boxed{S \rightarrow aXa \mid bXb}$$

$$\begin{aligned} P_1 &= P_1 \cup \{ A \rightarrow \alpha \}; \\ &= P_1 \cup \{ X \rightarrow aXa, X \rightarrow bXb \} \end{aligned}$$

$$P_1 = \{ S \rightarrow aXa \mid bXb, X \rightarrow a \mid b \mid \epsilon \mid aXa \mid bXb \}$$

A gramática resultante:

$$G_1 = (\{S, X\}, \{a, b\}, \{S \rightarrow aXa \mid bXb, X \rightarrow a \mid b \mid \epsilon \mid aXa \mid bXb\})$$

Simplificações Combinadas

Sequência de simplificação recomendada:

- Exclusão das produções vazias;
- Exclusão das produções que substituem variáveis;
- Exclusão dos símbolos inúteis.

Uma gramática tem símbolos inúteis, mas com produções que substituem variáveis, o algoritmo para excluir esse tipo de produção pode gerar símbolos inúteis.